Prefeitura Municipal do Natal

Instituto Municipal de Proteção e Defesa do Consumidor Procon Natal

Pesquisa de Gás de Cozinha botijão de 13 kg setembro de 2025

Pesquisa de preço do gás de cozinha botijão de 13 kg, aumento de 8,81%

O Instituto Municipal de Proteção e Defesa do Consumidor – Procon Natal realizou, nesta sexta-feira (17) de abril, uma pesquisa de preços do gás de cozinha. O botijão de 13 kg está sendo vendido na capital a um preço médio de R$ 112,00.

No ano passado em pesquisa realizada pelo órgão identificou preços em elevação em média, o botijão gás de cozinha na capital custava R$ 100,00, em março e R$ 103,00 no mês de setembro.

De acordo com o Núcleo de Pesquisa, setor responsável pela análise e tabulação dos dados coletados, o custo do botijão de gás para o consumidor é de 10,34%, em comparação com o preço médio das duas pesquisas realiza no ano passado.

A equipe de pesquisadores percorreu vinte e quatro pontos de venda do produto, contemplando as quatro regiões da cidade. Foi identificada uma variação de 29% entre o maior preço, de R$ 128,00, encontrado na zona sul, no bairro de Candelária, e o menor preço, de R$ 99,00, registrado na zona norte, no bairro Pajuçara, ou seja, uma diferença de R$ 29,00.

Na análise por região, a Zona Sul apresentou o maior preço médio, de R$ 121,00. Na pesquisa anterior, nesta mesma região, o preço médio era de R$ 110,00, um aumento de 9,09%. Já a região com o menor preço médio foi a Zona Norte, com R$ 108,00, antes R$ 97,00, aumento de 10,19%. Nas regiões leste e oeste, a pesquisa também identificou reajustes de 8,93% e 6,48%, respectivametne.

Para o Núcleo de pesquisa do Procon Natal, o aumento encontrado é referente a reajuste do ICMS (via CONSEFAZ), aumentos nas distribuidoras no refino pela Petrobras e alta internacional.

As planilhas detalhadas estão disponíveis no site do Procon Natal, onde o consumidor pode consultar: o endereço dos estabelecimentos pesquisados, o maior e o menor preço, a média de preços, bem como a variação em relação à pesquisa anterior e a média por região.

O Procon Natal orienta os consumidores a pesquisarem antes de comprar o produto, já que foi constatada diferença significativa nos preços praticados na capital. Além disso, recomenda atenção quanto à diferença entre os valores à vista e no cartão. Alguns estabelecimentos cobram taxa de entrega, e essa prática, assim como a diferença entre o preço à vista e a prazo, é legal, desde que a informação esteja em local visível, conforme o art. 6º, inciso III, da Lei nº 8.078/1990 (Código de Defesa do Consumidor).

Em caso de descumprimento da legislação de consumo, o consumidor deve registrar denúncia na sede do órgão, localizada na Rua Ulisses Caldas, 181 – Cidade Alta – Natal/RN, ou pelo whatsapp 84 3232-6189, apresentando a nota fiscal. A equipe de atendimento e fiscalização está à disposição para atender às demandas da população natalense.

NÚCLEO DE PESQUISA - PROCON NATAL

Alessandro M. D. Marques
Mat. 27.161-6